

EDIÇÃO 2024

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS (SARAMPO E RUBÉOLA) EM MACEIÓ-AL, 2019 A 2023

APRESENTAÇÃO

O boletim apresenta a situação epidemiológica das Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) no município de Maceió nos últimos cinco anos (2019 a 2023), com a finalidade de orientar sobre medidas de prevenção e controle da doença. Os dados referem-se aos casos de Sarampo e Rubéola registrados no SINAN (Sistema de informação de agravos e notificações).

DOENÇAS EXANTEMÁTICAS

As doenças exantemáticas são infecções nas quais a erupção cutânea é a característica dominante, mas geralmente apresentam manifestações sistêmicas. As principais doenças exantemáticas são: Sarampo, Rubéola, Escarlatina, Exantema Súbito, Eritema Infeccioso, Varicela e Kawasaki (BRASIL, 2023). Porém, de notificação compulsória imediata apenas o Sarampo, Rubéola e Varicela (surto, hospitalização ou óbito).

SARAMPO

Doença viral aguda, potencialmente grave e extremamente contagiosa. A transmissão do vírus ocorre a partir de gotículas expelidas por pessoas doentes ao espirrar, tossir, falar ou respirar. O período de transmissibilidade começa 6 dias antes do exantema (manchas avermelhadas) e dura até 4 dias após seu aparecimento. É uma doença grave, principalmente em crianças menores de cinco anos, pessoas desnutridas e imunodeprimidas (BRASIL, 2022). As manifestações clínicas se caracterizam por febre alta, (acima de 38,5° C), exantema maculopapular morbiliforme de direção céfalo caudal, tosse seca (inicialmente), coriza, conjuntivite não purulenta e manchas de Koplik (pequenos pontos brancos amarelados na mucosa bucal, na altura do terceiro molar, antecedendo ao exantema).

RUBÉOLA

Doença exantemática aguda, de etiologia viral, que apresenta alta contagiosidade. Sua importância epidemiológica está relacionada ao risco de abortos, natimortos e à Síndrome da Rubéola Congênita (SRC). A transmissão da Rubéola acontece diretamente de pessoa a pessoa, por meio das secreções nasofaríngeas expelida pelo doente ao tossir, espirrar, falar ou respirar. O período de transmissibilidade é de 7 dias antes e 7 dias depois do início do exantema (erupção cutânea). As manifestações clínicas são caracterizadas por exantema maculopapular eritematoso e frequentemente pruriginoso, com início na face, couro cabeludo e pescoço, espalhando-se posteriormente para o tronco e os membros. Febre baixa e linfadenopatia retroauricular e/ou occipital e/ou cervical (BRASIL, 2023).

Por ser uma doença de notificação imediata, ou seja, nas primeiras 24h, todos os casos suspeitos de **Sarampo** e **Rubéola** devem ser comunicados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e também à Secretaria Estadual de Saúde (SES), para acompanhamento junto ao município. Além disso, a notificação deve ser registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), utilizando-se a Ficha de Notificação / Investigação de Doenças Exantemáticas Sarampo/Rubéola (BRASIL, 2023).

ANÁLISE

Observando a **Tabela 1**, destaca-se o ano de 2019 com maior número de casos suspeitos de doenças exantemáticas, sendo 8 casos confirmados para Sarampo. Nos últimos 5 anos analisados não foram registrados casos confirmados de Rubéola.

Tabela 1. Frequência de casos notificados de Doenças Exantemáticas - Sarampo e Rubéola, de residentes de Maceió, 2019 a 2023.

Classificação Final	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Sarampo	8	1	1	0	0	10
Rubéola	0	0	0	0	0	0
Descartado	39	11	4	4	3	61
Total	47	12	5	4	3	71

Fonte: SINAN NET/CTVDATNT/DVS/SMS. Tabulados em 27/05/2024. Dados sujeitos a alterações.

No **Gráfico 1**, a faixa etária de 1 a 4 anos foi predominante nos casos confirmados de Sarampo. Em relação ao sexo dos pacientes, percebeu-se a mesma proporção entre masculino e feminino em diferentes faixas etárias.

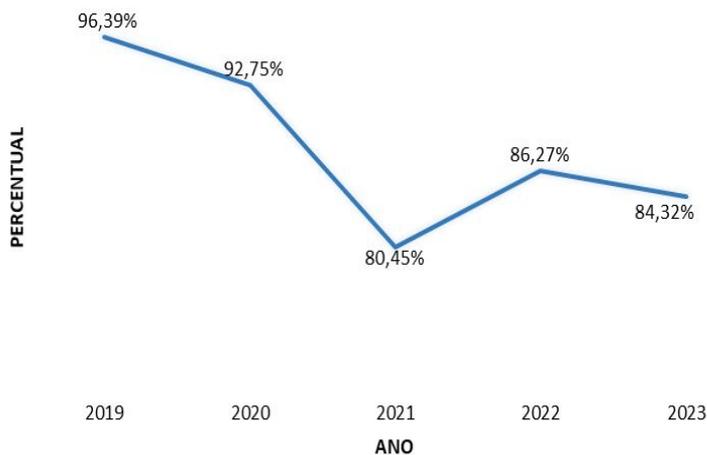
Gráfico 1. Frequência de casos confirmados de Sarampo, por sexo e por faixa etária entre os residentes de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SINAN NET/CTVDATNT/DVS/SMS. Tabulados em 27/05/2024. Dados sujeitos a alterações.

No **Gráfico 2** fica evidente que a cobertura vacinal da Tríplice viral atingiu a meta preconizada pelo Ministério da Saúde - MS (95%) somente em 2019, havendo um declínio nos anos subsequentes atingindo a menor cobertura em 2021 (80,45%). Um dos possíveis fatores marcantes para esse declínio foi a pandemia de covid-19. Observou-se um acréscimo nos anos de 2022 e 2023, porém ainda abaixo da meta.

Gráfico 2. Cobertura vacinal da Tríplice Viral em Maceió, 2019-2023.



Fonte: <https://infoms.saude.gov.br/>. Acesso em 27/05/2024.

A vacinação seletiva dos contatos de caso suspeito ou confirmado de sarampo baseia-se no Calendário Nacional de Vacinação. O bloqueio vacinal deve ser operacionalizado até 72 horas após a identificação do caso suspeito ou confirmado. Esse é o período máximo em que é possível interromper a cadeia de transmissão da doença e evitar a ocorrência de casos secundários.

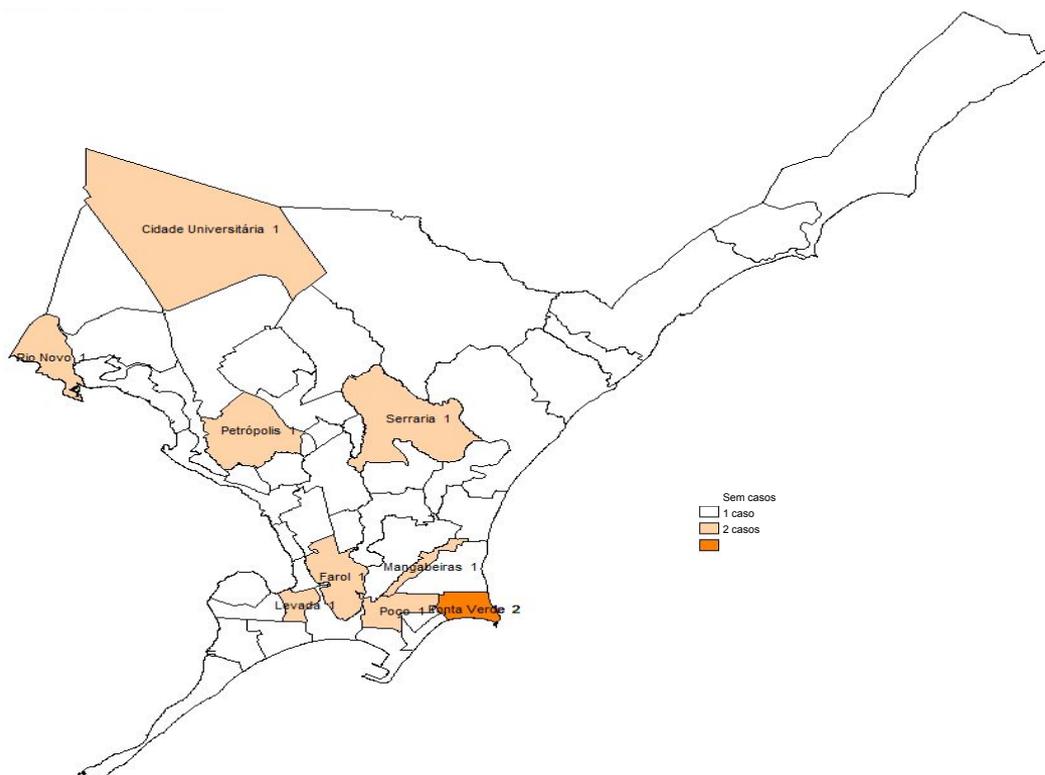
Na **Tabela 2** demonstra-se que no período dos últimos 5 anos o bloqueio foi realizado de forma seletiva e no ano de 2019 teve maior ocorrência devido ao maior número de casos.

Tabela 2. Número de bloqueios vacinais realizados frente aos casos de notificação de sarampo. Maceió, 2019-2023.

Ano de início de sintomas	Sim	Não	Não (vacina atualizada)	Total
2019	18	16	0	34
2020	4	6	0	10
2021	5	0	0	5
2022	4	0	0	4
2023	2	0	1	3
Total	33	22	1	56

Fonte: SINAN NET/CTVDATNT/DVS/SMS. Tabulados em 27/05/2024. Dados sujeitos a alterações.

Mapa 1. Distribuição da ocorrência de Sarampo por bairro de residência, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SIM/CTVDATNT/DVS/SMS. Tabulados em 27/05/2024. Dados sujeitos a alterações.

Conforme **Mapa 1**, destaca-se o bairro de Ponta Verde, situado no 1º Distrito de Maceió, o qual apresenta o maior registro de casos confirmados de Sarampo (2 casos) da série histórica 2019-2023. Seguidos dos bairros de Cidade Universitária, Rio novo, Serraria, Petrópolis, Farol, Levada, Poço e Mangabeiras (1 caso).

CONSIDERAÇÕES

Em Maceió Sarampo teve sua maior frequência de notificação de casos em 2019 predominando a faixa etária de 1 a 4 anos. Em relação ao sexo se observou a mesma proporção de casos entre feminino e masculino. O bairro da Ponta Verde apresentou o maior registro de casos confirmados de Sarampo (2 casos). Em relação a Rubéola não se teve registros de casos na última série histórica.

A Cobertura vacinal atingiu a meta preconizada no Ministério da Saúde somente no ano de 2019, porém o bloqueio vacinal foi realizado de forma seletiva de acordo com as notificações de casos de Sarampo nos últimos 5 anos.

RECOMENDAÇÕES

A forma mais eficaz de prevenção da doença é atualizar a caderneta de vacinação nacional, articular os serviços em relação ao fluxo do caso suspeito em tempo oportuno, para assim evitar a disseminação das doenças, atentar-se desde o contato com o paciente aos sinais e sintomas.

As definições de caso suspeito são de extrema importância na detecção da sintomatologia desses pacientes e tem a eficácia na sua descoberta precoce. É importante a mobilização nas Unidades de Saúde, para o incentivo a adesão da população as campanhas de vacinação contra o Sarampo e Rubéola. Conforme o calendário nacional de vacinação, a vacina Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba) é aplicada em duas doses a partir de 12 meses a 29 anos de idade, e apenas uma dose para a população de 30 a 59 anos de idade.

Na ocorrência de caso suspeito, comunicar e notificar em 24h ao CIEVS Maceió (3312-5585) ou a Coordenação Técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis (3312-5584 op 1).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Guia de vigilância em saúde 6ª edição, V1, Ministério da Saúde, Brasília- DF, 2023.

BRASIL. Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde: Vigilância Epidemiológica do Sarampo no Brasil, Semanas Epidemiológicas 1 a 25 de 2022 Ministério da Saúde, Volume 53 | JUL. 2022.